



**EXAME**

**COLÉGIO DE ESPECIALIDADE DE CONTABILIDADE DE GESTÃO**

---

**GRUPO I (12 valores)**

Responda às perguntas seguintes utilizando, para cada uma, no máximo, 2 páginas de papel. (Cada uma tem pontuação de 4 valores)

1) A repartição de custos conjuntos no caso de co-produtos pode ser vista como um caso particular da problemática genérica da repartição de custos.

- a) Indique métodos disponíveis para aquele tipo de repartição, caracterizando-os;
- b) Discuta, justificadamente, o interesse desta repartição no âmbito da tomada de decisão.

2) Custos padrões.

- a) Discuta as vantagens e os inconvenientes da utilização de tais custos;
- b) Indique, justificando, quais os desvios obtidos nos gastos gerais de produção, como são calculados e qual o tratamento que deve ser dado a tais desvios.

3) Sistemas de determinação de custos por ordem de produção e por processo.

- a) Procure caracterizá-los, indicando as principais diferenças e semelhanças entre eles;
- b) Discuta, justificadamente, se acha adequada a utilização de quotas teóricas na imputação de gastos gerais de produção no sistema de custos por processo.

**PROCESSO DE ADMISSÃO – PROVA ESCRITA**

(A que se refere alínea a) do nº 1 do artº 13º do Regulamento Geral das Especialidades)

9 de Abril de 2011


**OTOC**  
 ORDEM dos TÉCNICOS  
 OFICIAIS de CONTAS
**GRUPO II (8 valores)**

Na próxima reunião da Administração da SOCAFÉ, SA vão ser apreciados os resultados do exercício económico passado, pelo que o departamento de contabilidade preparou os elementos contabilísticos relativos a cada uma das linhas de produtos.

A empresa produz e comercializa cinco linhas de produtos, tendo-se suscitado muitas dúvidas quanto à estratégia a seguir em termos de mix-produto, bem como noutras decisões de gestão.

O quadro abaixo apresentado baseia-se no princípio de absorção de custos, pelo que se procurou identificar o custo operacional completo por linha de produto, tendo-se adoptado um conjunto de critérios de imputação de custos considerados, em cada caso, como os mais adequados.

**RESULTADOS POR LINHA DE PRODUTO**

RUBRICAS	CAFÉS TORRADOS	CAFÉS SOLÚVEIS	CARAMELOS	SUMOS	CHOCOLATES	TOTAL
Vendas (quantidades)	2.140	9.510	8.141	4.300	4.485	
Vendas (euros)	2.128.150	7.771.480	2.932.830	1.567.000	1.631.580	16.031.040
<b>GASTOS OPERAC.</b>						
Matérias e fornecimentos	1.217.910	4.859.630	1.333.080	566.810	564.960	8.542.390
Gastos com o pessoal (a)	728.230	2.659.320	1.003.580	536.210	558.320	5.485.660
Depreciações (b)	73.320	325.840	272.800	147.330	159.780	979.070
Provisões (c)	5.690	20.760	7830	4190	4360	42.830
<b>RES. OPERACIONAL</b>	<b>103.000</b>	<b>-94.070</b>	<b>315.540</b>	<b>312.460</b>	<b>344.160</b>	<b>981.090</b>
Custo unitário(ton)	946,33	827,08	321,49	291,75	287,05	

**Notas:** (a) Imputados em função das vendas; (b) Imputados em função das quantidades produzidas (= vendidas) (expressas em toneladas); (c) Imputada em função das vendas

Não se apresentando totalmente explícita, foi desenvolvida uma nova demonstração dos resultados mas baseada nos sistemas de custeio directo e variável:

**PROCESSO DE ADMISSÃO – PROVA ESCRITA**

(A que se refere alínea a) do n.º 1 do art.º 13.º do Regulamento Geral das Especialidades)

9 de Abril de 2011


**OTOC**  
 ORDEM dos TÉCNICOS  
 OFICIAIS de CONTAS
**MARGENS DE CONTRIBUIÇÃO E RESULTADO**

RUBRICAS	CAFÉS TORRADOS	CAFÉS SOLÚVEIS	CARAME- LOS	SUMOS	CHOCOLATES	TOTAL
Vendas (quantidades)	2.140	9.510	8.141	4.300	4.485	
Vendas (euros)	2.128.150	7.771.480	2.932.830	1.567.000	1.631.580	16.031.040
<b>CUSTO VAR.DIRECTO.</b>						
Matérias primas	1.181.970	4.216.220	1.200.550	550.080	441.480	7.590.300
Mão-de-obra directa	405.150	429.350	325.300	303.730	43.900	1.507.430
Royalties	-	-	93.560	63.440	-	157.000
Energia	237.130	69.260	133.270	34.840	25.300	499.800
<b>CUSTO FIXO DIRECTO</b>						
Publicidade	6.570	297.740	226.550	135.600	62.160	728.620
Depreciações	371.080	108.150	31.720	21.170	55.320	587.440
<b>MARGEM CONTRIB.</b>	<b>-73.750</b>	<b>2.650.760</b>	<b>921.880</b>	<b>458.140</b>	<b>1.003.420</b>	<b>4.960.450</b>
<b>CUSTOS FIXOS INDIR.</b>						<b>3.979.360</b>
<b>RES. OPERACIONAL</b>						<b>981.090</b>

Questões a comentar, para as quais serão úteis as informações contabilísticas supra. (Cada pergunta vale 2 valores)

- 1) Alguns gestores propõem o abandono dos cafés torrados, enquanto outros defendem o abandono dos cafés solúveis. Qual a sua opinião? Justifique-a.
- 2) Surgiu recentemente a hipótese de exportar 700 toneladas de caramelos por mês ao preço de 290€/ton. O Director comercial tem uma posição favorável. O Director fabril não concorda, argumentando que o custo unitário desta linha de produtos é de 321,49€/ton, que a exportação origina um custo adicional de transporte de 10 €/ton e que não existe capacidade para produzir mais de 12.000 toneladas/ano. Se quisesse exceder esse limite, teria de reduzir a produção de chocolate (o mais recente produto e de maiores margens) na proporção de 1/3 por cada tonelada excedentária de caramelo. Qual a sua opinião? Justifique-a.
- 3) O presidente gostava de conhecer a situação da empresa e o seu risco económico. Pediu informação sobre o valor do ponto crítico e da margem de segurança, tendo em atenção o actual mix-produto e respectivas estruturas de custos. Solicita-se que responda, justificadamente, ao pedido do presidente.
- 4) Caso pretendesse obter um resultado operacional de 1.250.000 euros, qual o acréscimo necessário no volume de produção? Tenha presente que o mercado apenas absorve maior oferta na linha de caramelos, apresentando a empresa as limitações de capacidade referidas na questão 2., anterior. Justifique a sua resposta.